



## As Crianças da Água

Criança daqui, criança de lá, criança da água...  
Conte-me sobre

*a água que vê, a água que bebe, a água que banha você.*



Para mim, a água é o inverno. Rio e mar aprisionados em baixo do gelo.

As cores do céu e da terra que se misturam em turbilhões.

A neve que torna brancos os meus cílios.

A solidão e o silêncio da longa noite polar...

*Para mim, a água é um cristal de neve.*



Para mim, a água é a represa.

O imenso lago que inunda a minha terra.

Os homens e os animais que saem em busca de alimento.

A chispa de energia que corre entre as torres de eletricidade.

As grandes cidades onde a noite brilha como o dia...

*Para mim, a água é um raio de luz.*



Para mim, a água é o oceano.

As ondas escuras que morrem na areia.

O ar úmido onde flutuam as gaivotas.

O barco de meu pai, que desaparece no horizonte

E volta ao porto com os porões carregados de peixes...

*Para mim, a água é uma estrela-do-mar.*



Para mim, a água é a primavera.

O aguaceiro que lava os telhados escuros da minha cidade.

O asfalto das ruas que brilha como um espelho de luzes.

Os guarda-chuvas coloridos como flores das calçadas.

O cantar alegre de uma fonte...

*Para mim, a água é uma flor que se abre.*



Para mim, a água é uma certeza.

A torneira que abro sem pensar.

A banheira cheia de bolhas de sabão.

A irrigação que faz reluzir o gramado verde.

O lago das brincadeiras de férias...

*Para mim, a água é uma gargalhada.*



Para mim, a água é a floresta imensa.

A chuva que cai todos os dias.

As árvores centenárias que criam raízes nas águas.

Minha canoa que desliza no meio da folhagem.

A sinfonia dos pássaros no emaranhado dos galhos...

*Para mim, a água é o rio que respira.*



Para mim, a água é a montanha.  
Os caminhos que se perdem dentro da névoa.  
A cascata que brilha como arco-íris ao sol.  
Minha aldeia isolada, enroscada em volta do poço.  
A torrente gelada que rega nossos jardins...

*Para mim, a água é uma cesta de hortaliças.*



Para mim, a água é o arrozal.  
O quadrado reluzente dos campos inundados.  
Pequenas ilhas verdes cheias de mudas.  
Minha mãe e meu pai cuidando das plantas.  
Crianças e patos chapinhando no lodo...

*Para mim, a água é uma tigela de arroz.*



Para mim, a água é uma longa história.

A terra do deserto conquistada por meu avô.

A serpente de plástico que derrama água, gota a gota.

As dunas transformadas em jardins.

O murmúrio da folhagem das velhas árvores frutíferas...

*Para mim, a água é o suco de uma laranja.*



Para mim, a água é a época das chuvas.  
O horizonte coberto de nuvens negras.  
O chão rachado de tanta sede.  
As primeiras gotas que caem sobre o telhado.  
Meu rosto inundado erguido para o céu...

*Para mim, a água é a terra que bebe.*



Para mim, a água é a paciência.  
A marcha silenciosa sobre a areia fina.  
Os cantis cheios de água, mais preciosos do que ouro.  
Os acampamentos em família debaixo de milhões de estrelas.  
O oásis ao longe, como uma terra prometida...

*Para mim, a água é um chá de menta.*





Para mim, a água é um milagre.

Minha aldeia abandonada, queimada pelo sol.

A caminhada interminável sobre o chão abrasador.

A sombra da tenda onde finalmente podemos dormir...

*Para mim, a água é como a mão estendida.*



**E** você, criança do futuro, criança que ainda vai nascer,  
conte-me sobre a água que vê, a água que o envolve, a água que banha você.

Para mim, a água é o canto de minha mãe,  
O oceano de seu ventre onde me transforma,  
O cordão que me alimenta sem o qual não posso crescer.  
Sou criança da água nesta bolha morna,  
Criança da água vou permanecer...

*Para mim, para todos, a água é uma questão de vida.*



Angèle Delaunois ; Gérard Frischeteau (il.)  
*As Crianças da Água*  
Deleitura, 2010